



**AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
(A3P): UM ESTUDO NO
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO
SEMIÁRIDO
(CDSA-UFCG)**

AGENDA AMBIENTAL NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A3P): UM ESTUDO NO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO (CDSA-UFCG)

Relatório técnico apresentado pela mestranda Rafaelle Mariana de Medeiros Oliveira ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação da docente Dra. Thaiseany de Freitas Rêgo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.

FICHA CATALOGRÁFICA

O48a

Oliveira, Rafaelle Mariana de Medeiros.

Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): um estudo no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA – UFCG). / Rafaelle Mariana de Medeiros Oliveira. – Sousa, 2023.

16 f.

Relatório Técnico (Mestrado em Administração Pública - PROFIAP) – Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, Universidade Federal de Campina Grande, 2023.

Orientador: Profa. Dra. Thaiseany de Freitas Rêgo.

1. Práticas de sustentabilidade. 2. Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. 3. Agenda ambiental na administração pública. 4. Sugestões e recomendações viáveis. 5. Melhorias necessárias. 6. Elaboração de proposta de intervenção. I. Rêgo, Thaiseany de Freitas. II. Título.

SUMÁRIO

Resumo 03

Contexto da pesquisa 04

Público-alvo da proposta 05

Descrição da situação-problema 06

Objetivos da proposta de intervenção 07

Diagnóstico e análise 09

Proposta de intervenção 10

Responsáveis pela proposta de intervenção e data 16

Referências 17

RESUMO

Este documento visa a oferecer recomendações a serem adotadas pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Assim, considerando o CDSA/UFCG um campus temático, conforme bastante já enfatizado, no aspecto de desenvolvimento sustentável do semiárido, esta pesquisa pretende

contribuir, em primeiro momento, na obtenção do diagnóstico de atendimento ao que se é estabelecido nos diferentes eixos da A3P, e posteriormente, apresentação de sugestões e recomendações viáveis, que possam vir a contribuir na melhoria contínua de práticas de sustentabilidade necessárias que encontram-se adotadas ou não pelo CDSA/UFCG.. As ações têm foco nos pontos que requerem mais atenção, segundo o que foi observado no estudo.



uipe da PROGRAD/UEPB ampliar ou melhorar os serviços ou procedimentos oferecidos aos discentes, para torná-los mais eficientes.

CONTEXTO DA PESQUISA

Frente aos resultados alcançados pela pesquisa, foram identificadas algumas fragilidades no que se refere ao atendimento das práticas de sustentabilidade nos diferentes eixos da A3P, e que através da análise dos resultados foi possível identificar pontos necessários de melhoria, além da possibilidade da elaboração de uma proposta de intervenção, visando contribuir com o CDSA/UFCG. Neste aspecto, é preciso destacar que partir do conhecimento e da percepção ambiental, as ações podem ser modificadas, e ainda, que é sabido que as pessoas se diferem em sua percepção, pois a compreensão da experiência perceptiva é diferente de indivíduo por indivíduo, mas que os estudos aplicados visando avaliar o conhecimento dos indivíduos sobre o meio ambiente se mostram muito importantes para identificar a compreensão das inter-relações entre o ser humano e o meio ambiente (BRANDALISE *et al.*, 2009)

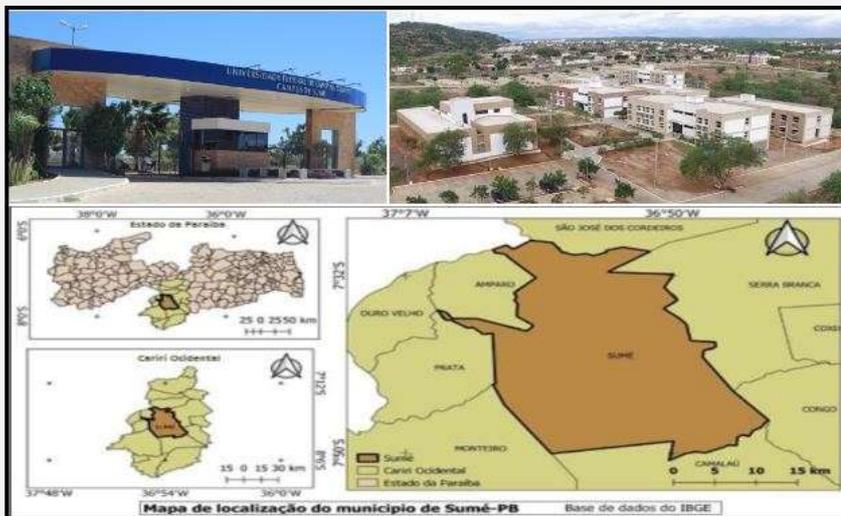


Negret (2008) enfatiza que a identidade dos mestrados profissionais apresenta determinada, fundamentalmente, pelo enorme desafio de integrar com rigor a pesquisa no processo de desenvolvimento e conseguir a aplicabilidade dos resultados para transformar a realidade estudada.

PÚBLICO-ALVO

Este trabalho tem como público-alvo os servidores efetivos, professores e técnicos, bem como toda a comunidade acadêmica e demais usuários do campus.

Nesse sentido, o plano de recomendações proposto visa a impactar positivamente as rotinas do campus no que concerne às práticas de sustentabilidade.



DADOS

Total de servidores:



O Centro conta com um quadro de 96 (noventa e seis) docentes do magistério superior e 47 (quarenta e sete) técnicos administrativo, totalizando um total de servidores de 143 (cento e quarenta e três).

Sobre o CDSA:

A pesquisa foi realizada no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA, campus fora de sede da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, localizado no município de Sumé – PB, o qual se localiza na microrregião do Cariri Ocidental.

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A A3P se fundamenta em seis eixos temáticos que buscam a transformação na rotina das instituições, sendo eles: uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente do trabalho, sensibilização e capacitação dos servidores e compras públicas sustentáveis (LIMA, 2021). Nesse contexto, o presente estudo tem a finalidade de contribuir com a implementação de práticas sustentáveis em IES, para isso, adota a seguinte questão de pesquisa: O CDSA/UFMG promove ações ou atividades capazes de viabilizar o desenvolvimento de práticas de sustentabilidade alinhadas às diretrizes da A3P?

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Considerando a necessidade de abordar *aspectos gerais de ações*, propõe-se que o CDSA, pressupondo que o PLS da UFCG, aprovado em 14 de dezembro de 2020, no Conselho Universitário do Colegiado Pleno, por intermédio da Resolução nº 09/2020, tem vigência para o quinquênio 2020–2024, e tendo este, ligação direta com o PDI da universidade, a efetiva implementação de práticas sustentáveis.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

O CDSA/UFMG sendo considerado um campus temático, conforme bastante já enfatizado, no aspecto de desenvolvimento sustentável do semiárido, esta pesquisa pretende contribuir, em primeiro momento, na obtenção do diagnóstico de atendimento ao que se é estabelecido nos diferentes eixos da A3P, e posteriormente, apresentação de sugestões e recomendações viáveis, que possam vir a contribuir na melhoria contínua de práticas de sustentabilidade necessárias que encontram-se adotadas ou não pelo CDSA/UFMG.

Desta forma, frente aos resultados da pesquisa, foi perceptível pelos servidores respondentes algumas fragilidades no que se refere ao atendimento das práticas de sustentabilidade nos diferentes eixos da A3P, e que através da análise dos resultados foi possível identificar pontos necessários de melhoria, além da possibilidade da elaboração de uma proposta de intervenção, visando contribuir com o CDSA/UFMG.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Considerando a necessidade de abordar *aspectos gerais de ações*, propõe-se que o CDSA, pressupondo que o PLS da UFCG, aprovado em 14 de dezembro de 2020, no Conselho Universitário do Colegiado Pleno, por intermédio da Resolução nº 09/2020, tem vigência para o quinquênio 2020–2024, e tendo este, ligação direta com o PDI da universidade. E ainda, que as metas e indicadores foram elaborados para cada eixo temático do Plano, respeitando-se os diagnósticos e o nível institucional de atuação – **autonomia dos campi e suas capacidades de execução (grifo nosso)**. Desta forma, recomenda-se:

1- Reforçar, via instâncias deliberativas, tanto na UFCG, como em nível de CDSA, compromissos institucionais com a sustentabilidade nos documentos institucionais e nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme já alertada a necessidade por Alves (2019), e ainda precisando avançar;

2- Iniciar os trâmites necessários, por parte da direção de centro do CDSA, para viabilizar a adesão à A3P, de forma unilateral, sem a necessidade de prosseguir

com a tramitação a qual ocorre via a reitoria para tal adesão, uma vez, que não há impedimento algum que um campus de forma isolada viabilize a adesão em função

dos demais o qual compõe toda a UFCG;

3- Definir, via direção do CDSA, a comissão gestora local do PLS, podendo ser essa mesmo definida, também, como a comissão gestora da A3P;

4- Autorização, via direção do CDSA, para a criação no site oficial, de um canal de acesso às questões referente às práticas de sustentabilidade adotadas ou com previsão de adoção pelo CDSA, além de informações e compartilhamento com toda a comunidade sobre principais tramitações e documentações referente a temática de sustentabilidade. Sob o ponto de vista de propostas de intervenções pontuais, referente a cada eixo da A3P, iniciaremos com relação ao *uso racional dos recursos naturais e bens públicos* (eixo 1), sendo as seguintes intervenções propostas:

1- Franqueamento o quanto antes, via direção de centro, os detalhes finais para ativação da micro usina geradora de energia solar, onde já encontra-se devidamente instaladas as placas fotovoltaicas em diferentes edificações do CDSA, precisando apenas de detalhes referentes ao funcionamento com a empresa energisa;

2- Viabilizar campanha de incentivo, tanto por parte da direção de centro, como também das coordenações de unidades, de desligamento de monitores ao fazer pausa para o descanso. Essa campanha pode, também, viabilizar a confecção de

adesivos informativos, os quais deverão ser colados nos monitores ou próximos a eles, nos diferentes setores em todo CDSA;

3- Realizar ação, por ordem da direção de centro, voltada para aquisição de

equipamentos que visem o reaproveitamento das águas pluviais, bem como, aquisições de torneiras com fechamento automático e vasos sanitários com descarga

com dois tipos de acionamentos (um para dejetos líquidos, os quais utilizam até 3 litros de água e outro para dejetos sólidos, os quais consomem o limite de seis a mais litros);

4- Viabilizar aquisição, por recomendação da direção de centro, de sistemas de medição individualizado de consumo de energia, permitindo assim, ações da gestão mais pontuais de acordo com as necessidades que venham a se apresentar no futuro;

5- Promoção, da parte da direção e coordenadores em geral, de campanhas que visem a utilização racional de papéis de impressão, visando a impressão frente e verso, além de aproveitamento daqueles que foram impressos só frente, para serem

utilizados como blocos de rascunhos. E ainda, que essas campanhas tenham ações que viabilizem a sensibilização para a redução de consumo de papel e estímulo de uso de documentos digitais;

6- Propaganda, por parte da direção de centro e demais coordenações, sobre a necessidade de banimento do uso de copos descartáveis em todo campus, realizando a retirada de pontos de copos descartáveis. Paralelamente, incentivar o uso de canecas individuais de plásticos, inclusive vendo a possibilidade de aquisição

para posterior doação de brinde no início de cada semestre letivo, aos estudantes os

quais ingressam E para setores que tenham a possibilidade de visitas externas, estimular e viabilizar o uso de copos reutilizáveis, sempre que necessário.

Para o eixo 2, *gestão adequada dos resíduos gerados*, é possível a apresentação de algumas propostas de intervenções, como:

1- Realizar levantamento e identificar materiais ociosos, por parte das chefias e todos servidores do CDSA, que possam ser distribuídos para reaproveitamento em

outros setores. Para isso seria importante viabilizar um canal de comunicação no site

oficial que pudessem melhorar o conhecimento por parte da comunidade no geral para o que se tem de disponível que possam ser aproveitados;

2- Incentivar, por parte da direção e demais chefias de setores, a coleta seletiva e a reciclagem. Neste quesito, tentar viabilizar o aumento em mais de 100%

dos conjuntos de coletores de cores e tamanhos apropriados em todo campus, conforme já apresentada a necessidade por Souto Neto (2017) desde os anos de 2017 e ainda não verificado nenhum acréscimo;

3- Estabelecimento de parcerias, por parte da direção de centro, com associações e cooperativas de recicladores na cidade de Sumé ou cidades vizinhas, conforme também já era apresentada a necessidade desde de 2017 (SOUTO NETO, 2017) e ainda não se verifica tal ajustamento.

Em relação a *qualidade de vida no ambiente de trabalho* (eixo 3) como proposta de intervenção, temos:

- 1- Estender ações de qualidade de vida, por parte da direção e demais setores de atribuição, em todos os diferentes setores do CDSA;
- 2- Viabilizar, por parte do setor competente e da direção do CDSA, programas de orientação médica e nutricional;
- 3- Promover, por ordem dos setores competentes e direção de centro, campanhas de incentivo à realização de atividades físicas, culturais e de lazer.

Neste

sentido, poderia se pensar no dia prefixado de uma caminhada e corrida do CDSA voltada para os diferentes segmentos da comunidade, desde servidores, estudantes

e público externo;

- 4- Planejar, em nome dos setores competentes e direção de centro, atividades de integração no local de trabalho, de forma a proporcionar um calendário anual dessas atividades.

Possíveis propostas de intervenção que podem contribuir para sanar algumas fragilidades observadas no eixo 4 da A3P (*sensibilização e capacitação dos servidores*)

são:

- 1- Promoção, por parte da direção de centro e demais setores de chefias, de campanhas de sensibilização dos servidores sobre práticas sustentáveis;
- 2- Criação, por recomendação dos setores competentes, de espaço temático no site oficial do centro sobre sustentabilidade, além de articular a divulgação de informativos sobre sustentabilidade, neste espaço, como em outros, se for o caso;
- 3- Realização, por parte da direção de centro e demais setores, de eventos sobre adoção de práticas de sustentabilidade.

Com relação às *licitações sustentáveis* (eixo 5) é possível sugerir algumas propostas de intervenções, as quais sendo elas:

- 1- Fomentar, por ordem dos setores competentes, licitações compartilhadas;
- 2- Viabilizar, por parte da direção de centro, capacitação de servidores em tema relacionado a sustentabilidade;
- 3- Exigência, por ordem do setor responsável, de apresentação de selos ou certificações ambientais, ISO, atendimentos da ABNT e/ou INMETRO. Sempre buscando estabelecer uma cultura de que os materiais adquiridos seguem padrões sustentabilidade;

- 4- Priorização, por parte do setor competente, de aquisição de materiais, tecnologias, matérias-primas e mão-de-obra de origem local;

Para os aspectos referentes às *construções sustentáveis* (eixo 6), é preciso destacar que diversos estudos mostram a importância de se preocupar com que as edificações sejam concebidas, desde o projeto, de forma a levar em consideração a minimização de impactos socioambientais durante a sua fase de utilização.

Neste sentido, é preocupante verificar que algumas edificações do CDSA são de difícil acesso para aqueles que têm algum tipo de necessidade especial, exemplos conforme já apresentados, são o caso do ambiente dos professores onde o único acesso para o primeiro andar é uma escada, fato que ocorre nas centrais de aula e nas centrais de laboratório. Assim, é preciso que após 14 anos ainda não se

verificou nenhuma intervenção neste sentido por parte das diferentes gestões as quais já se passaram à frente do CDSA. Desta maneira, como alguma ação de intervenção é possível recomendar para esse eixo:

- 1- Avaliação e plano de ajustamento, por profissionais competentes no âmbito da UFCG, para as alterações necessárias nas diversas edificações do centro que não atendem ao mínimo de acessibilidade;
- 2- Promoção, por parte dos setores competentes, do uso de iluminação e ventilação natural nas edificações do centro, além de uso de sensores de iluminação nos corredores e sensores de acionamento de liberação de água nos banheiros e demais instalações possíveis.

Por fim, é importante ressaltar que a efetiva implementação das ações propostas não poderá ser efetuada em apenas uma única etapa e de forma imediata, sendo necessário um procedimento contínuo, o qual requer, de fato, a formação de uma comissão local para acompanhamento e constantes provocações devidas, aos gestores.

RESPONSÁVEIS PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO E DATA

ORIENTADORA

Prof. Dra. Thaiseany de Freitas Rêgo

Data

02 de novembro de 2023.

ORIENTANDA

Rafaelle Mariana de Medeiros Oliveira

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. M.; FREITAS, L. S.; ROCHA, V. S. G. Gestão Ambiental: práticas sustentáveis nos Campi de uma IFES. **REUNIR – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 7, n. 3, p. 36-50, 2017.

BARATA, M. M. L; KLIGERMAN, D. C; GOMEZ, C. M. Gestão ambiental no setor público: uma questão de relevância social e econômica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.12, n.1, p. 165 -170, 2007.

BATISTA, Agleilson Souto; MORAES, Ionete Cavalcante de; ALBUQUERQUE, José de Lima; CORREIA-NETO, Jorge da Silva. Gestão Ambiental nas Universidades Públicas Federais: A Apropriação do Conceito de Desenvolvimento Sustentável a Partir da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, vol.13, n.44, p. 276-292, 2019.

Brandalise, L. T., Bertolini, G. R. F., Rojo, C. A., Lezana, Á. G. R., & Possamai, O. **A percepção e o comportamento ambiental dos universitários em relação ao grau de educação ambiental.** *Gest. Prod. São Carlos*, p. 273-285, 2009.

NEGRET, F. **A Identidade e a importância dos mestrados profissionais no Brasil e algumas considerações para a sua avaliação.** *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, v. 5, n. 10, p.217-225, 2008.

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 -2024 (PDI)**. Campina Grande (PB), 2020. Disponível em: <https://seplan.ufcg.edu.br/acoes-e-programas/pdi.html>. Acesso em: 11 jul. 2022.

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande. **Plano de Logística Sustentável – PLS**. Campina Grande (PB), 2020. Disponível em: <https://seplan.ufcg.edu.br/acoes-e-programas/pls.html>. Acesso em: 11 jul. 2022.

Discente: Rafaelle Mariana
de Medeiros Oliveira
Orientadora: Profa. Dra.
Thaiseany de Freitas Rêgo
Universidade Federal de
Campina Grande

09 de novembro de 2023.

